

PMDB revela-se preocupado com dívida externa

Haroldo Hollanda

Na próxima terça-feira o ministro Francisco Dornelles, da Fazenda, reúne-se com o colégio de vice-líderes do PMDB na Câmara, a fim de discutir o tratamento a ser dispensado ao problema da negociação da dívida externa brasileira, principal preocupação hoje do partido. Num encontro mantido esta semana com o líder Pimenta da Veiga, os vice-líderes do PMDB a ele manifestaram suas apreensões. A média da opinião dominante entre os vice-líderes é a de que o Brasil não tem condições de pagar os juros da dívida externa, que soma por mês a elevada quantia de 1 bilhão de dólares. Segundo os vice-líderes, é indispensável encontrar, no curso das negociações em desenvolvimento, fórmula que permita ao nosso País pagar apenas 35% do total dos juros a que nos obrigamos no momento a saldar.

Nas atuais condições, entendem os vice-líderes do PMDB, o Brasil não poderá se desenvolver nem quando menos atenuar a grave questão do desemprego, só nos restando como única e cruel alternativa e recessão, com a qual se agravarão não só os problemas econômicos e sociais, como também os de natureza política, gerando-se em decorrência dessa situação uma instabilidade indesejável em todos os setores da sociedade.

No decorrer da reunião mantida com o líder Pimenta da Veiga, ficou decidido que os vice-líderes irão aprofundar consultas no seio da bancada com o propósito de conhecer e levar ao deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, a média da opinião dominante no partido sobre a questão da dívida externa. Aliás, convém assinalar que a dívida externa é apenas a ponta do véu que encobre as divergências dos setores de esquerda do PMDB com o Governo, os quais poderão se agravar ou não, dependendo do curso e da evolução dos acontecimentos em andamento.